

# General Silva e Luna, de militar austero a prefeito questionado

# Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 20 a 26 de maio de 2025 | Edição 414 | Ano XII | R\$ 3,00

## FOZHABITA NÃO CONSTRUIU

## NENHUMA CASA ATÉ AGORA,

## MAS VAI GASTAR

## R\$ 182 MIL EM "LANCHINHOS"



**Diário Oficial do Município**  
**Prefeitura de Foz do Iguaçu**

Ano XXIV Edição nº 5.221 de 13 de Maio de 2025 Nº de Páginas: 130

**FOZHABITA**

Ano XXI Diário Oficial Nº 5.221 de 13 de Maio de 2025 Página 62 de 130

**HOMOLOGAÇÃO**

Considerando a aprovação do processo licitatório pela Procuradora do Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu - FOZHABITA, em razão do Parecer Jurídico nº 208/2022, resolve homologar o Processo Licitatório Pregão Eletrônico Nº 02/2025, referente ao REGISTRO DE PREÇOS para contratação de prestação de serviços de Coffee break para utilização em eventos do Setor de Serviço Social do Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu - FOZHABITA, para um período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por mais 12 (doze) meses, nos termos da legislação vigente, cuja proposta mais vantajosa foi apresentada pela empresa **ARON RIZZELLO ESPINOLA - CNPJ: 42.638.880-0001-00**, que ofertou o menor preço para o item da licitação, conforme valores a seguir:

ITEM	UNID. MEDIDA	DESCRIÇÃO COFFEE BREAK	PESO MÍNIMO	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
1	POR PESSOA	TIPOS DE ALIMENTOS					
		SABORES					
		Paquet	Carne e queijo	12 a 15 gramas			
		Risoles	Frango, Carne, Queijo com molho a base de tomate	12 a 15 gramas			
		Cozinha	Frango	12 a 15 gramas			
		Bolacha	Queijo	12 a 15 gramas			
		Bolo simples	Canoa, Coco, Chocolate ou laranja	50 a 60 gramas	800	R\$ 22,50	R\$ 182.250,00
		TIPOS DE BEBIDAS					
		SABORES					
		Suco de laranja sem açúcar (sem gás)	(SUCO: Laranja, sem açúcar, sem gás)	LITRO			
Café - Leite quente 220 ml de café + 60 ml de Leite ou Chá	(REFRIGERANTE: Coca-Cola, Laranja ou Uva)	300 ml					

Firmo o presente, para que produza seus efeitos legais.

Gência aos interessados, observadas as prescrições legais pertinentes.

Foz do Iguaçu, 12 de maio de 2025.

Iranian Batista dos Reis  
Diretor Superintendente

PRACA GETÚLIO VARGAS, 288  
CEP: 8881-000 - FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ  
TELEFONE: (41) 2165-1392 / 2165-1393 (RADIOFONEIAÇÃO)  
EMAIL: diariooficial@foz.gov.br  
SITE: www.pmf.foz.gov.br

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO  
LEI Nº 1.953 DE 21 DE ABRIL DE 1997  
LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010  
DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013  
DECRETO Nº 29.811 DE 26 DE SETEMBRO DE 2021  
DIARIZAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL:  
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

■ Apesar da inércia nas ações do Fozhabita que deveria estar construindo lares para as famílias de baixa renda, contrata serviços de coffee break, no valor total de R\$ 182.250,00

# Projeto de Lei levanta suspeitas de favorecimento pessoal na Câmara

## PRETO NO BRANCO

### BAIXA NO GABINETE DO VEREADOR RANIERI

Leandro Pinto foi exonerado do Gabinete do Vereador Ranieri Marchioro. Para alguns foi uma baixa, mas para o ex-assessor talvez seja um livramento...

### PL LOCAL DESCONTENTE

Segundo os filiados do Partido Liberal de Foz do Iguaçu, as coisas não anda nada bem. O presidente local é o prefeito General Silva e Luna e este ano ele não promoveu nenhuma reunião partidária. Dizem que as coisas funcionam assim. O general manda e os filiados apenas prestam continência. Alguns já pararam até de marchar. A dita tropa esta anda tendo baixas diariamente.

### MÁFIA DO JALECO BRANCO

Será que os milicos da prefeitura já teriam ciência da máfia do jaleco branco que imperam na Fundação Municipal de Saúde. O que eles não sabem é que a PF já vem monitorando isso a pelo menos seis meses em decorrência da inércia de um promotor de justiça. Quem lembra da cereja do bolo? Ou os milicos estariam encobrindo o caso?

### GENERAL

Quem viu a entrevista do Prefeito General Silva e Luna no Guarda Volume. A entrevista foi uma comédia. Pensa num prefeito mentiroso.



### GENERAL ESPECIALISTA EM ASFALTO?

Segundo as próprias palavras do Prefeito General Silva e Luna de que quando era militar teria construído estradas de asfalto na Amazônia, e que ele seria especialista em asfalto. Mas fazer reparo na Av. das Cataratas com asfalto frio mostrou que ele seria especialista em gambiarra...



## Tribuna Popular

*Jornalismo sem censura*

É uma publicação da E Alliana - ME  
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR  
jtribunapopular@bol.com.br

#### REDAÇÃO

**Diretor:** Enrique Alliana

**Jornalista Responsável:**  
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

#### COMERCIAL

Claudete Desbezel  
Impressão: Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

**NO SEU CAMINHO,  
PODE TER  
A VIDA DE  
UMA FAMÍLIA.**

A 60 KM/H, A CHANCE DE UM ATROPELAMENTO SER FATAL É DE 98%.

**DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.**

detran.pr.gov.br pr.gov.br

**PARANÁ  
COM  
TUDO É COM TODOS**

**Repasse de R\$ 200 milhões para o  
Asfalto Novo, Vida Nova**

- Selo Diamante de Transparência: nível máximo de avaliação
- Assembleia itinerante + orçamento participativo: +13 mil sugestões ouvidas
- Gestão eficiente: quase R\$ 1 bilhão devolvido ao estado para investir nos municípios

**PORQUE O ESTADO QUE QUEREMOS NÃO SE DIVIDE. ELE SE SOMA.**

assembleia.pr.leg.br

## VERGONHA

POLÍTICA

# FozHabita não construiu nenhuma casa até agora, mas vai gastar R\$ 182 mil em "lanchinhos"

*Pastéis, risoles, coxinhas, bolinhas de queijo e bolos simples de cenoura, coco, chocolate ou laranja: tudo por conta do povo para engordar os diretores do Fozhabita*

Da Redação

Foto: Reprodução

Se os eleitores de Foz do Iguaçu tinham alguma esperança de que a política local passaria por uma transformação positiva com a eleição do General Silva e Luna, agora muitos se sentem frustrados e traídos. O que parecia ser uma nova era de gestão austera, com disciplina militar e compromisso com o dinheiro público, se revelou, até o momento, um teatro de intenções. E, pior: com indícios de desperdício de recursos em meio a uma cidade que clama por moradia popular.

A mais recente denúncia que circula nos bastidores da política e agora começa a vir à tona, envolve diretamente o Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu, o FozHabita - autarquia municipal responsável por executar políticas

públicas habitacionais e combater o déficit de moradia na cidade. Sob o comando do Diretor Superintendente Ivatan Batista, o instituto ainda não entregou sequer uma casa popular desde o início da atual gestão. Isso mesmo: nenhuma casa foi construída até agora.

## Um gasto inusitado e questionável

Apesar da inércia nas ações principais da autarquia - que deveria estar construindo lares para as famílias de baixa renda - o FozHabita parece bastante ativo em outras áreas. Na Edição nº 5.221 do Diário Oficial, datada de 13 de maio de 2025, na página 62, foi publicada a homologação do processo licitatório para contratação de serviços de coffee break, no valor total de R\$ 182.250,00.

O contrato prevê o fornecimento de lanches como pastéis, risoles, coxinhas, bolinhas de queijo e bolos simples de cenoura, coco, chocolate ou laranja. Cada item, pasmem, está orçado em R\$ 22,50 a unidade.

Para se ter uma ideia, uma rápida visita às banquinhas populares na frente do FozHabita revela que os mesmos salgados são vendidos por R\$ 6,00 cada. Uma diferença gritante de R\$ 16,50



**Ivatan Batista não construiu nenhuma casa, mas sabe gastar com festinhas**



## Diário Oficial do Município Prefeitura de Foz do Iguaçu

Ano XXIV

Edição nº 5.221 de 13 de Maio de 2025

Nº de Páginas: 130

### FOZHABITA

Ano XXII

Diário Oficial Nº 5.221 de 13 de Maio de 2025

Página 62 de 130

### HOMOLOGAÇÃO

Considerando a aprovação do processo licitatório pela Procuradora do Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu - FOZHABITA exarado no Parecer Jurídico nº 008/2025, resolve **homologar** o Processo Licitatório Pregão Eletrônico Nº 02/2025, referente ao **REGISTRO DE PREÇOS** para contratação de prestação de serviços de Coffee break para utilização em eventos do Setor de Serviço Social do Instituto de Habitação de Foz do Iguaçu - FOZHABITA, para um período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por mais 12 (doze) meses, nos termos da legislação vigente, cuja proposta mais vantajosa foi apresentada pela empresa **ARON RIZZELLO ESPINOLA** - CNPJ: 42.638.980-0001-00, que ofertou o menor preço para o item da licitação, conforme valores a seguir:

ITEM	UND MEDIDA	DESCRIÇÃO COFFEE BREAK			QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
		TIPOS DE ALIMENTOS	SABORES	PESO MÍNIMO			
1	POR PESSOA	Pastel	Carne e queijo	12 a 15 gramas	8100	R\$ 22,50	R\$ 182.250,00
		Risoles	Frango, Carne, Queijo com milho e Palmito	12 a 15 gramas			
		Coxinha	Frango	12 a 15 gramas			
		Bolinha	Queijo	12 a 15 gramas			
		Bolo simples	Cenoura, Coco, Chocholate ou laranja.	50 a 60 gramas			
		TIPOS DE BEBIDAS	SABORES	LITRO MÍNIMO			
	Suco ou Refrigerante ou Café + Leite quente (250 ml de café + 50 ml de Leite) ou Chá	(SUCO: Laranja, uva, caju, maracujá, pêssego ou goiaba). (REFRIGERANTE: Cola, Limão, Laranja ou uva)	300 ml				

Firmo o presente, para que produza seus efeitos legais.

Ciência aos interessados, observadas as prescrições legais pertinentes.

Foz do Iguaçu, 12 de maio de 2025.

Ivatan Batista dos Reis  
Diretor Superintendente

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 280

CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR

TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395

EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com

SITE: www.pmfi.pr.gov.br

MARLLON BOARIA

ROZIN:076

93444963

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997

LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010

DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013

DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997

LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010

DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013

DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL:

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### Diário Oficial homologando o gasto de R\$ 182.250,00

por unidade, o que levanta sérias suspeitas de superfaturamento e favorecimento indevido. E os sucos de 250ml, incluídos no cardápio, são oferecidos nos sabores laranja, uva, caju, maracujá, pêssego ou goiaba - mas a um custo que não condiz com a realidade do mercado.

### O silêncio e o "acerto"

Questionados pelo jornalista da Tribuna Popular, alguns servidores do próprio FozHabita reagiram com desconforto. Em off, um deles teria dito que "já estava tudo acertado". Uma expressão perigosa, que pode sugerir desde acordos administrativos

prévios até, infelizmente, conluios pouco republicanos.

Afinal, o que significa esse "tudo acertado"? Um processo transparente, com orçamentos abertos e concorrência real? Ou algo mais obscuro, que mereceria uma investigação rigorosa dos órgãos de controle e do Ministério Público?

# General Silva e Luna, de militar austero a prefeito questionado

*Alguns dizem que "a raposa passou a cuidar do galinheiro", outros acham que "o general virou dono do rancho, mas os soldados continuam famintos". O fato é que o fiasco continua*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

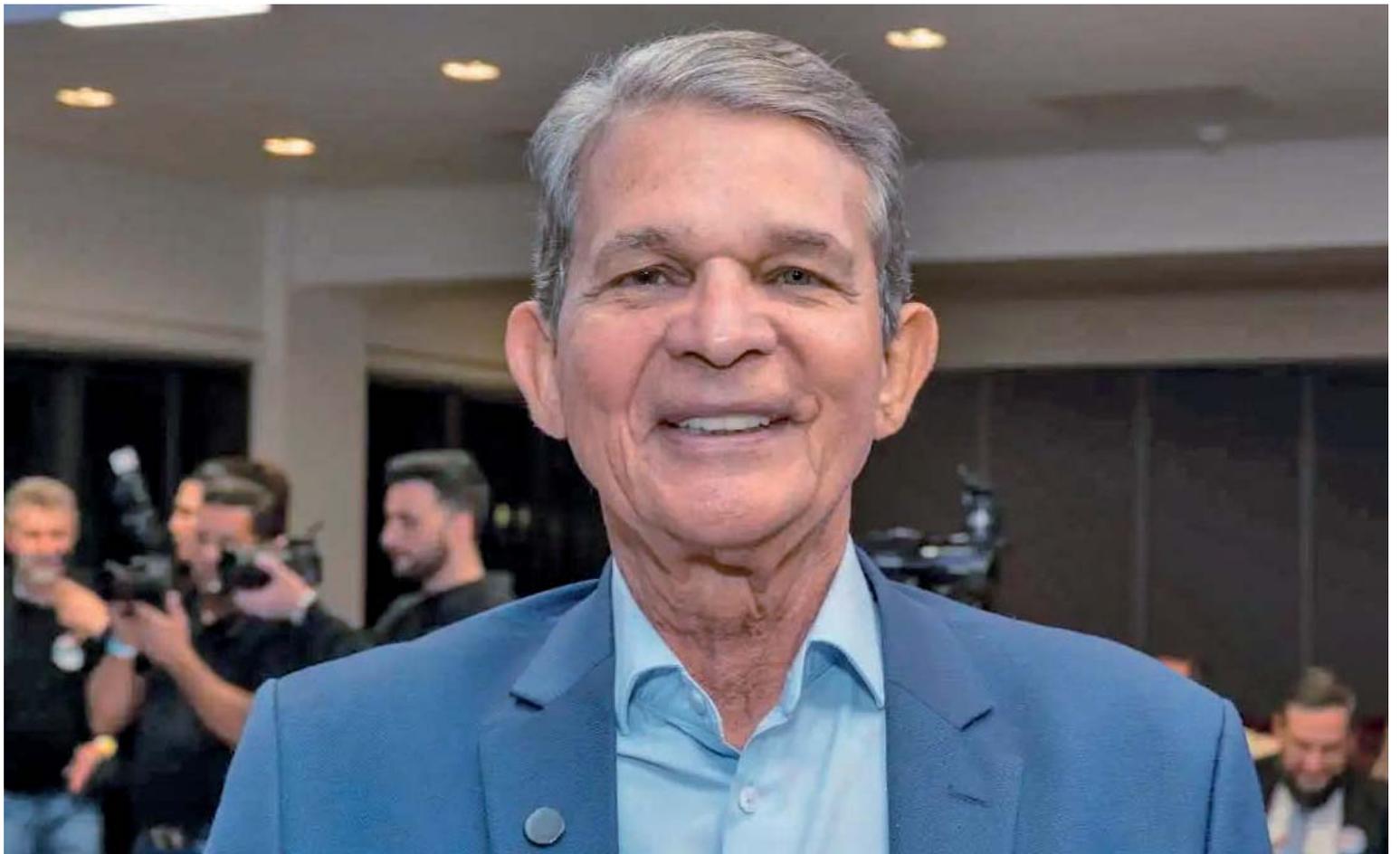
A gestão do General Silva e Luna chegou à prefeitura com o discurso forte da moralidade, da responsabilidade e da disciplina. Um general da reserva, experiente, que prometia revolucionar a administração com a eficiência e ética características das Forças Armadas. Mas o que se vê na prática é algo bem diferente.

Na campanha, o General contou com apoio expressivo de profissionais e fornecedores, entre eles Ivatan Batista, hoje à frente do FozHabita. Segundo dados públicos, Batista teria prestado serviços no valor de R\$ 628.193,80 à campanha de Silva e Luna, o que representa cerca de 25% de toda a receita financeira da campanha eleitoral. Logo após a eleição, foi nomeado ao cargo de comando na autarquia - o que já gerou críticas por suspeitas de retribuição política.

Mas, mais preocupante do que a nomeação, é a falta de entregas concretas do FozHabita. Em uma cidade com milhares de pessoas aguardando o direito à moradia digna, nenhuma casa foi construída em quase seis meses de gestão. Nenhuma pedra fundamental. Nenhuma inauguração. Nada.

## Onde está a austeridade?

Durante a campanha eleitoral, Silva e Luna foi incisivo ao prometer austeridade, seriedade e comprometimento com os recursos públicos. Discurso que seduziu boa par-



General Silva e Luna jogou a austeridade na lata de lixo

te da população, cansada de escândalos e gestões desastrosas. No entanto, a realidade aponta para outra direção.

Não bastasse a falta de obras habitacionais, o gasto elevado com lanches sofisticados e preços estranhos à realidade local acende um alerta vermelho. A população se pergunta: onde está a fiscalização da Câmara de Vereadores? Onde estão os conselhos de transparência? Onde estão os auditores internos? Tudo parece silenciado sob o argumento da legalidade formal dos processos.

A analogia feita por críticos é dura, mas ilustrativa: "a raposa agora cuida do galinheiro". Ou ainda: "o general virou dono do rancho, mas os soldados continuam com

fome". É como se os oficiais estivessem degustando leite condensado, enquanto a tropa se contenta com pão seco.

## E a comparação com gestões passadas?

Para muitos, a atual administração caminha rapidamente para ultrapassar, em impopularidade e ineficiência, a famigerada gestão de Hary Daijo - frequentemente lembrada como um dos piores períodos da política iguaçuense. A diferença é que, agora, as expectativas eram altas. E justamente por isso, a decepção é maior.

Até o momento, a gestão Silva e Luna tem acumulado tropeços, promessas não cumpridas e uma série de atitudes que reforçam a descon-

fiança. O episódio do FozHabita, com valores questionáveis e nenhuma entrega real, é apenas mais um capítulo dessa novela preocupante.

## A sociedade precisa reagir

Não se trata apenas de criticar por criticar. Trata-se de responsabilidade cidadã. A população de Foz do Iguaçu merece respeito, merece casas construídas com planejamento e justiça social - não gastos excessivos com coffee break. O que está em jogo aqui não é apenas um contrato de lanches, mas o modelo de gestão pública adotado pela atual administração.

Enquanto a fila por moradias populares aumenta, o que se vê é uma máquina pública

inoperante para quem mais precisa, mas ágil para licitações saborosas. A esperança depositada no "general" parece estar se esvaindo em meio a bolinhos de queijo superfaturados.

## A pergunta de quase 200 mil eleitores

Quantas casas populares poderiam ter sido iniciadas com R\$ 182 mil? Quantas famílias poderiam estar hoje com a chave na mão? Quantas crianças poderiam dormir com segurança sob um teto digno?

A resposta, infelizmente, não está no Diário Oficial. Está nas ruas, nos barracos improvisados, nos terrenos invadidos, nas promessas esquecidas e nos lanches caríssimos pagos com o suor do povo.



**MALANDRAGEM CONTINUA**

# Discurso de "tolerância zero" durou pouco na gestão General Silva e Luna

A nomeação consta no Diário Oficial do Município, Edição nº 5.215, de 5 de maio de 2025, na página 103, através da Portaria nº 109/2025, assinada pela diretora Iélita Santos

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Mas o discurso de "tolerância zero" durou pouco. Cinco meses depois, Alessandra Gonzaga volta à cena, agora nomeada oficialmente como Coordenadora de Fluxo, novamente com gratificação de 100% sobre o salário-base. A nomeação consta no Diário Oficial do Município, Edição nº 5.215, de 5 de maio de 2025, na página 103, através da Portaria nº 109/2025, assinada pela diretora Iélita Santos. A função, além de nova, não conta com atribuições claras e específicas divulgadas publicamente, o que reforça a suspeita de que se trata apenas de um cabide de emprego criado para beneficiar aliados.

A nomeação revoltou servidores de carreira, conselheiros e até figuras políticas da base do prefeito. Alguns conselheiros da Fundação, em off, disseram sentir-se traídos por não terem sido devidamente informados sobre a real intenção da pauta "outros", e declararam que pretendem recorrer administrativamente contra a decisão. Para muitos, a criação desse novo cargo simboliza um desrespeito completo aos princípios da legalidade e moralidade, pilares do serviço público.

Outro fator que causa revolta é o viés político das nomeações. Servidores e apoiadores da gestão Silva e Luna esperavam ver um governo técnico, alinhado ao discurso de austeridade e combate aos "vícios da velha política". No entanto, a realidade mostra o

**Diário Oficial do Município**  
**Prefeitura de Foz do Iguaçu**

Ano XXIV Edição nº 5.215 de 05 de Maio de 2025 Nº de Páginas: 120  
Ano XXII Diário Oficial Nº 5.215 de 05 de Maio de 2025 Página 103 de 120

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PORTARIA Nº 109/2025, DE 05 DE MAIO DE 2025**

A DIRETORA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 4.084 de 05 de maio de 2013, Decreto 22.156/2013 e Portaria nº 016/2024 – Conselho Curador de 13 de Dezembro de 2024.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Designar a colaboradora **ALESSANDRA GONZAGA**, matrícula nº 1034, ocupante do emprego público de Supervisor de Atendimento, para responder pela Coordenação de Fluxo, na função de Coordenadora, subordinado à Diretoria assistencial.

**Art. 2º** Atribuir a referida colaboradora a gratificação de função no percentual de 100%, sobre o salário-base, nos termos da Resolução 002/2022, 001/2025 Coc e alterações.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4º** Registre-se e Cumpra-se.

Diretoria Executiva, 05 de Maio de 2025.

Iélita Santos da Silva  
Diretora Presidente  
PORTARIA Nº 016/2024 – CONSELHO CURADOR

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 280  
CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR  
TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395  
EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com  
SITE: www.pmfi.pr.gov.br

MARLLON BOARIA  
ROZIN:07  
693444963

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO  
LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 2013  
LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2014  
DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE ABRIL DE 2014  
DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE ABRIL DE 2014

DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO  
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES

**Nomeação de Alessandra Gonzaga como Coordenadora de Fluxo**

oposto: figuras ligadas ao ex-prefeito Chico Brasileiro, inclusive apontadas em denúncias anteriores, seguem sendo beneficiadas. A nomeação de Alessandra, ligada diretamente à antiga administração, levanta a suspeita de acordos políticos velados ou, ao menos, de continuidade de práticas reprováveis sob um novo comando.

Sectores da direita iguaçuense, que apoiaram a candidatura do General Silva e Luna, começam a demonstrar insatisfação. O discurso de renovação, de "governo para

os bons", tem sido substituído por uma política de conveniências. A nomeação de pessoas próximas à antiga gestão, inclusive ligadas a espectros ideológicos distintos, está sendo lida como um aceno à neutralização de críticas futuras, um jogo pragmático que ignora a ética e frustra a base bolsonarista que sustentou o general nas urnas.

Enquanto isso, o Hospital Municipal de Foz do Iguaçu continua enfrentando sérias dificuldades operacionais: falta de insumos, carência de profissionais em áreas essen-

ciais, demora no atendimento e sobrecarga de setores estratégicos. E em vez de priorizar soluções estruturais para a crise na saúde pública, a gestão segue focada em atender interesses pessoais e políticos.

O caso de Alessandra Gonzaga, somado aos episódios de nepotismo cruzado envolvendo Fabio de Mello e Iélita Santos, é mais um capítulo de um livro que parece não ter fim. Um roteiro já conhecido pelo povo de Foz do Iguaçu, onde a esperança de renovação esbarra, mais uma vez, na velha e persistente malandragem institucional.

A pergunta que fica é: até quando? Quantos cargos, quantas manobras e quantos beneficiados serão necessários até que algo realmente mude? A população exige respostas, ações concretas e, acima de tudo, respeito com a coisa pública. Porque a paciência do povo também tem prazo de validade.

**Alessandra Gonzaga**  
51 amigos em comum

[Adicionar aos amigos](#)

**Detalhes**

Coordenadora de Atendimento hospitalar na empresa Hospital Mun...

Alessandra Gonzaga

# Denúncia expõe crise na saúde pública de Foz do Iguaçu e pede exoneração de secretário

*Manifestação pede apuração rigorosa da gestão do secretário municipal de Saúde, Fábio de Melo, e solicita sua exoneração imediata, apontando indícios de má gestão, descaso administrativo e possível prática de improbidade*



**Todos os vereadores receberam a denúncia por email**

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

Uma denúncia encaminhada para a ouvidoria da CMFI, bem como no email de todos os vereadores da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu nesta semana reacendeu o debate sobre a grave crise enfrentada pela rede pública de saúde da cidade. Assinada pelo morador Arthur Rodriguez, a manifestação pede apuração rigorosa da gestão do secretário municipal de Saúde, Fábio de Melo, e solicita sua exoneração imediata, apontando indícios de má gestão, descaso

administrativo e possível prática de improbidade.

O documento, que circula entre vereadores e já repercute nas redes sociais, traz um conjunto de relatos sobre o que o autor classifica como "colapso generalizado" nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e outros serviços essenciais prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Entre as principais denúncias estão a falta crônica de médicos, demissões sem reposição, escassez de medicamentos básicos, equipamentos danificados e não substituídos,

além da ausência de exames preventivos e filas de espera que podem ultrapassar quatro meses. Em tom direto, o denunciante afirma que a população está "abandonada" e que a atual gestão da Secretaria de Saúde não tem apresentado respostas concretas diante da situação.

"Em nome de inúmeros cidadãos que têm medo de se manifestar por receio de retaliações, coloco minha identidade à disposição para representar este clamor coletivo. A situação da saúde municipal se deteriora a cada dia", diz Arthur Rodriguez, no texto entregue à Casa Legislativa.

## Falta de estrutura e clima de medo

Arthur Rodriguez relata ainda um ambiente de temor entre servidores públicos da saúde, que estariam sendo desestimulados a denunciar problemas internamente. Ele menciona supostos episódios de perseguição e assédio institucional contra profissionais que se manifestaram sobre as falhas da secretaria.

Além das dificuldades estruturais como ar-condicionado quebrado em UBSs, mobiliário danificado e falta de materiais básicos de higiene, a denúncia destaca

um ponto sensível: a ausência de enfermeiras suficientes para realizar exames ginecológicos essenciais, como o Papanicolau, prejudicando diretamente a saúde preventiva de centenas de mulheres da cidade.

Outro dado que chama atenção é o número de médicos requisitados ao programa federal "Mais Médicos": apenas três profissionais foram solicitados para atender toda a demanda reprimida da cidade. "É um número manifestamente insuficiente para uma cidade do porte de Foz do Iguaçu", critica o denunciante.

# Pedido de CPI e ações do Legislativo

O documento enviado aos vereadores da Câmara pede que os vereadores adotem medidas imediatas

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O documento enviado aos vereadores da Câmara pede que os vereadores adotem medidas imediatas. Entre as sugestões estão:

- Abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a gestão da saúde;

- Fiscalização dos recursos do SUS aplicados no município;

- Envio de requerimento ao prefeito solicitando a exoneração do secretário Fábio de Melo;

- Realização de pronunciamentos públicos e convocação da sociedade civil para pressionar o Executivo.

■ "Se necessário, posso reunir provas adicionais e auxiliar na coleta de depoimentos", afirma Arthur. Ele também solicita retorno formal dos vereadores e diz que, na ausência de resposta, entenderá como ausência da Câmara à atual gestão da saúde municipal.

## Repercussão nas redes sociais

A denúncia de Arthur Rodriguez rapidamente ganhou repercussão nas redes sociais. Diversos moradores comentaram suas experiências pessoais com a precariedade do atendimento nas unidades de

saúde da cidade. Algumas postagens mencionam a falta de medicamentos controlados, longas filas por exames e o sentimento de abandono.

## Saúde em Foz já vinha sendo criticada

Nos últimos meses, a saúde pública de Foz do Iguaçu já vinha sendo alvo de críticas. Em abril, o Conselho Municipal de Saúde encaminhou uma série de ofícios à prefeitura questionando a gestão orçamentária da pasta. Também foram registrados protestos em bairros como Três Lagoas e Porto Meira, onde a população reclamava da falta de atendimento médico nas UBSs.

## O que dizem os vereadores

Parte dos vereadores consultados pela reportagem preferiu não se pronunciar enquanto o caso é analisado internamente. No entanto, ao menos dois parlamentares, que pediram anonimato, confirmaram que a denúncia será tratada com seriedade e poderá gerar desdobramentos.

"É um documento detalhado, que levanta questões graves. Não podemos ignorar esse tipo de alerta, ainda mais quando há disposição do cidadão em colaborar com provas", disse um dos vereadores ouvidos.



"É um documento detalhado, que levanta questões graves. Não podemos ignorar esse tipo de alerta, ainda mais quando há disposição do cidadão em colaborar com provas", disse um dos vereadores ouvidos

## O que acontece agora?

- Com o protocolo da denúncia, a Câmara de Vereadores pode:

- Encaminhar um pedido formal de informações ao Executivo;

- Instaurar uma CPI com poderes investigativos;

- Solicitar audiências públicas com a população;

- Convocar o secretário Fábio de Melo para prestar esclarecimentos.

- O caso também pode ser levado ao Tribunal de Contas do Estado e à Promotoria de Defesa da Saúde Pública.

## "A saúde de Foz do Iguaçu pede socorro", diz cidadão

Em sua conclusão na denúncia, Arthur Rodriguez resume o sentimento que embasa sua denúncia:

"A saúde de Foz do Iguaçu pede socorro. Conto com o apoio dos senhores e senhoras vereadores para agir com urgência e responsabilidade diante deste grave cenário. Coloco-me à disposição

como representante dos cidadãos que temem retaliações."

A população agora aguarda os próximos passos do poder legislativo. A crise na saúde, mais do que uma pauta política, tornou-se uma questão humanitária urgente.

## O que diz a Câmara Municipal sobre a denúncia

Em resposta ao e-mail enviado por Arthur Rodriguez, junto a Ouvidoria da Câmara Municipal de Vereadores de Foz do Iguaçu, referente à denúncia sobre a crise na saúde pública do município e à solicitação de providências dos vereadores em relação à gestão do Secretário de Saúde, informamos que o Protocolo da Casa está organizando o documento para, em seguida, encaminhá-lo à Comissão de Saúde.

A Comissão analisará o conteúdo da denúncia e tomará as medidas cabíveis, conforme os trâmites regimentais. Agradecemos seu engajamento e permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

## O que diz a Prefeitura sobre a denúncia

Sobre a denúncia feita pelo Arthur Rodriguez, a secretaria de saúde reforça que a maioria dos pontos levantados não corresponde aos fatos.

Importante esclarecer que a rede de atenção primária conta hoje com 95 médicos, número compatível com o que é exigido pelas normas do SUS. A solicitação ao programa Mais Médicos foi de 25 vagas, e não apenas 3 como foi citado. Em relação à falta de medicamentos e insumos, o fato é que alguns pregões deram desertos ou fracassados, o que atrasou a reposição, mas as licitações já estão sendo refeitas. Também estão em andamento reformas em unidades, substituição de mobiliário e convocação de novos profissionais de enfermagem.

O secretário Fábio tem feito visitas técnicas em todas as unidades de saúde e mantido diálogo constante com os servidores e com o Conselho Municipal de Saúde.

Faça seu pedido  
9 9942-7661  
@COZINHA JAPONESA  
@KEROJAPAEEXPRESS

## INTERESSE PRÓPRIO?

# Projeto de Lei levanta suspeitas de favorecimento pessoal na Câmara

*O caso mais recente e alarmante vem de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, e envolve diretamente o atual presidente da Câmara*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Se você acreditava que com a renovação política os velhos vícios da política tradicional iriam desaparecer, é melhor rever suas expectativas. A prática de legislar em benefício próprio - ou de pessoas próximas - segue viva, mesmo entre os chamados "novos políticos", que se elegeram prometendo moralidade, ética e renovação. O caso mais recente e alarmante vem de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, e envolve diretamente o atual presidente da Câmara Municipal, Paulo Debrito (PL), e seu colega de legislatura, o vereador Bosco Foz (PL).

No dia 14 de abril de 2025, ambos assinaram em conjunto o Projeto de Lei Complementar nº 5/2025, que propõe a alteração da Lei Complementar nº 260/2016, norma que regula a utilização e exploração da publicidade no município, especialmente os painéis eletrônicos - conhecidos popularmente como "outdoors ou outdoors eletrônicos".

A proposta legislativa tem um detalhe técnico: ela reduz a distância mínima obrigatória entre painéis e painéis eletrô-



Vereadores Paulo Debrito e Bosco Foz assinaram o Projeto de Lei Nº 5/2025

nicos instalados em vias públicas de 500 metros para apenas 200 metros. À primeira vista, pode parecer uma mudança meramente técnica ou voltada à modernização urbana, mas, ao observar com mais atenção, descobre-se que os efeitos da alteração beneficiam diretamente uma pessoa com laços estreitos com o presidente da Câmara: Silvia Aparecida Palandi de Souza, sua chefe de gabinete.

Silvia Aparecida Palandi de Souza, que ocupa um cargo comissionado (isto é, sem

concurso público), tem salário bruto de R\$ 10.708,41 mensais e é casada com Junior Souza, administrador da JCV Comunicação Visual, empresa responsável por boa parte dos outdoors em Foz do Iguaçu. Com a aprovação do projeto, a empresa de Junior poderá instalar mais painéis em áreas antes impedidas por lei - uma vantagem competitiva clara no mercado de publicidade visual da cidade.

## Legal, mas imoral?

O Projeto de Lei não apresenta ilegalidade evidente à primeira análise jurídica. Entretanto, o problema ético é gritante. A legislação brasileira - em especial a Constituição Federal e a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) - estabelece princípios como a impessoalidade, moralidade e eficiência como fundamentos do ser-

viço público. Usar o cargo legislativo para apresentar um projeto que beneficia diretamente o cônjuge de uma servidora do seu próprio gabinete - sem qualquer declaração pública de conflito de interesses - é um atentado a esses princípios.

Mesmo que os vereadores envolvidos não lucrem diretamente com a mudança, o fato de legislar para beneficiar alguém com quem há vínculo direto (seja por laços de trabalho, hierarquia funcional ou relações pessoais) coloca a lisura do processo legislativo em dúvida. A população, que deveria ser a maior beneficiada pelas leis municipais, vê-se, mais uma vez, em segundo plano.

**NO DIA 14 DE ABRIL DE 2025, AMBOS ASSINARAM EM CONJUNTO O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 5/2025, QUE PROPÕE A ALTERAÇÃO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 260/2016, NORMA QUE REGULA A UTILIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE NO MUNICÍPIO**



Chefe de gabinete do Presidente da Câmara Silvia P. de Souza teria interesse no Projeto de Lei

# Esquemas políticos continuam na nova safra de vereadores oportunistas

Casos como este reforçam a importância da imprensa local e da vigilância cidadã. É papel do jornalismo investigar e questionar

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

Há um discurso recorrente em campanhas eleitorais que promete o fim dos "esquemas políticos" e das práticas de favorecimento. Muitos candidatos se apresentam como representantes da "nova política", dizendo romper com os vícios do passado. Porém, episódios como este mostram que a realidade, infelizmente, é mais dura do que o discurso de campanha. A diferença entre os "antigos" e os "novos" políticos, muitas vezes, está apenas na embalagem - os métodos seguem os mesmos.

Ao assinar o projeto de lei ao lado de Bosco Foz, o presidente da Câmara não apenas chancela o conteúdo da proposta, mas também sinaliza para a população que está disposto a utilizar seu cargo e poder legislativo para atuar em nome de interesses particulares. E quando o benefício atinge diretamente o núcleo do seu gabinete, a desconfiança se transforma em indignação.

## Transparência, cadê?

Outro ponto que agrava o caso é a falta de transparência no processo legislativo. O projeto foi apresentado de maneira formal, sem qualquer declaração de conflito de interesse por parte do presidente da Câmara. Não houve audiência pública, debate com a sociedade ou consulta a entidades ligadas ao urbanismo ou à publicidade local.

A população de Foz do Iguaçu foi simplesmente ex-

cluída do debate sobre a flexibilização de uma norma urbana que impacta diretamente o espaço público e os negócios locais. O projeto, se aprovado, poderá inclusive prejudicar pequenos empresários da área de comunicação visual, que não têm o mesmo poder de fogo ou número de estruturas que a JCV Comunicação Visual já possui.

## O papel da imprensa e da sociedade

Casos como este reforçam a importância da imprensa local e da vigilância cidadã. É papel do jornalismo investigar, questionar e dar visibilidade a decisões que, embora não sejam tecnicamente ilegais, ferem a ética e a moralidade pública. Também é papel da popula-

ção acompanhar os atos dos seus representantes eleitos e cobrar explicações, principalmente quando há indícios de

para defender os interesses públicos, e não para servir de balcão de negócios ou moeda de troca entre políticos e seus aliados.

por sua vez, aguarda respostas.

## A promiscuidade entre o interesse público e o interesse privado

O caso envolvendo o Projeto de Lei nº 5/2025 revela um retrato fiel do que ainda impera em muitos municípios brasileiros: a promiscuidade entre o interesse público e o interesse privado. Mesmo com toda a retórica da "nova política", muitos representantes continuam a utilizar o poder legislativo como uma extensão de seus círculos pessoais - seja para favorecer amigos, familiares ou subordinados.

Enquanto a impunidade e a tolerância com esses atos prevalecerem, a política seguirá sendo instrumento de poucos, em vez de ferramenta de transformação coletiva. E a população, mais uma vez, será deixada à margem das decisões que moldam sua cidade.



## O que diz a Câmara?

Até o momento, não houve manifestação oficial da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu ou do presidente Paulo Debrito sobre a denúncia de favorecimento. Também não foi divulgado nenhum parecer jurídico interno sobre eventual conflito de interesses.

Diante do silêncio, cresce a pressão para que o Ministério Público do Paraná investigue o caso. Ainda que não haja tipificação penal clara, a atuação do MP pode esclarecer se houve violação de princípios administrativos ou eventual improbidade. A população,

favorecimento pessoal.

Afinal, o poder legislativo é um espaço coletivo, criado

# Ver. Sidnei Prestes emplaca seu assessor na Prefeitura de Foz: O que há por trás dessa "harmonia" entre os poderes?

*Para os poderes que deveriam ser independentes e harmônicos, a harmonicidade entre vereador e o prefeito extrapolam o limite da razoabilidade*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Em uma democracia saudável, o equilíbrio e a independência entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são princípios fundamentais. A Constituição Federal é clara ao estabelecer que esses poderes devem ser autônomos e atuar de forma harmônica, sem que um se sobreponha ao outro ou influencie indevidamente suas decisões. No entanto, em Foz do Iguaçu, essa "harmonia" parece ter ido além do que a razoabilidade democrática permite.

No último dia 30 de abril, o Diário Oficial do Município (Edição nº 5.214) publicou a Portaria nº 81.527, nomeando Cristiano Crispim de Moura, então chefe de gabinete do vereador Sidnei Prestes Júnior, para o cargo de Coordenador do Patronato Penitenciário, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social. A nomeação partiu diretamente do prefeito General Silva e Luna, revelando um alinhamento político evidente entre o parlamentar e o chefe do Executivo.

Dez dias depois, no dia 9 de maio, o mesmo nome apareceu novamente no Diário Oficial, desta vez na Edição nº 5.219 da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu (CMFI), agora para formalizar a exoneração de Cristiano do cargo de assessor parlamentar. Ou seja, o servidor deixou o gabinete do

**Diário Oficial do Município**  
**Prefeitura de Foz do Iguaçu**

Ano XXIV Edição nº 5.214 de 30 de Abril de 2025 Nº de Páginas: 84

Ano XXII Diário Oficial Nº 5.214 de 30 de Abril de 2025 Página 21 de 84

**PORTARIA Nº 81527**

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea "a", inciso II, do art. 86 da Lei Orgânica do Município, em consonância com a Lei nº 5.523, de 13 de janeiro de 2025, e em atenção ao Memorando Interno nº 29353, de 23 de abril de 2025, do Gabinete do Prefeito;

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear **Cristiano Crispim de Moura** para exercer o cargo de provimento em comissão, Símbolo DAS-3, Coordenador do Patronato Penitenciário, subordinado à Secretaria de Assistência Social.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de **5 de maio de 2025**.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 30 de abril de 2025.

Joaquim Silva e Luna  
Prefeito Municipal

PRACA GETÚLIO VARGAS, 280  
CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR  
TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395  
EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com  
SITE: www.pmf.ig.gov.br

MARLLON BOARIA ROZIN:07 693444963

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO  
LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997  
LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010  
DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013  
DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL:  
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

vereador pouco tempo após ser agraciado com um cargo de confiança dentro da estrutura da Prefeitura.

A sequência dos fatos levanta questionamentos legítimos sobre os reais critérios de nomeação de cargos comissionados no município. Seria apenas coincidência ou mais um caso típico da velha política, em que o apoio legislativo ao Executivo é "premiado" com cargos públicos? Na prática, essa suposta "harmonicidade" entre os dois poderes não soa como música aos ouvidos da população, mas como um ruído ensurdecido de acordos políticos disfarçados de eficiência administrativa.

No caso específico do

vereador Sidnei Prestes, a situação levanta uma dúvida crucial: como um vereador pode exercer, de forma imparcial e independente, a fiscalização do Executivo se possui interesses diretos - ou indiretos - na máquina administrativa? Como apontar falhas, cobrar transparência e responsabilizar secretarias, se há pessoas de sua confiança - como seu ex-assessor - integrando esses mesmos setores?

A nomeação de aliados políticos, amigos ou parentes para cargos na administração pública é um expediente antigo, mas que não encontra respaldo nos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e eficiência.

**Diário Oficial do Município**  
**Prefeitura de Foz do Iguaçu**

Ano XXIV Edição nº 5.219 de 09 de Maio de 2025 Nº de Páginas: 75

Ano XXII Diário Oficial Nº 5.219 de 09 de Maio de 2025 Página 59 de 75

**ATOS DO LEGISLATIVO**

**PORTARIA DA PRESIDÊNCIA Nº 164/2025**

O Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o Memorando 1Doc nº 2069/2025, de 05 de maio de 2025, do Vereador Sidnei Prestes,

**RESOLVE**

**EXONERAR** o Senhor **CRISTIANO CRISPIM DE MOURA**, matrícula nº 502.131, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, Referência PL-5, a contar de 04 de maio de 2025, sendo o último dia remunerado 03 de maio de 2025, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, 07 de maio de 2025.

Paulo Aparecido de Souza  
Presidente

PRACA GETÚLIO VARGAS, 280  
CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR  
TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395  
EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com  
SITE: www.pmf.ig.gov.br

MARLLON BOARIA ROZIN:07 693444963

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO  
LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997  
LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010  
DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013  
DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL:  
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Quando o Legislativo passa a fazer parte do "gabinete do Prefeito", perde-se a função fiscalizadora e independente, transformando a Câmara Municipal em mera extensão do Executivo.

A prática evidencia uma distorção institucional grave. Em vez de representar os interesses da sociedade e cobrar políticas públicas efetivas, alguns vereadores se acomodam em uma lógica de troca de favores. Essa promiscuidade entre os poderes mina a confiança da população nos representantes eleitos, além de comprometer seriamente a governança e a transparência da administração pública.

Foz do Iguaçu já convive

com o estigma de uma política conturbada, repleta de denúncias e escândalos envolvendo gestores públicos. Episódios como este, em que assessores legislativos "sobem de nível" na administração municipal logo após movimentações políticas, apenas reforçam a imagem de que, na cidade, como dizem popularmente, "o poste anda mijando no cachorro".

No final das contas, resta a pergunta incômoda: em que momento a defesa do interesse público deu lugar a esse jogo de compadrio político? E principalmente, até quando os iguaçuenses continuarão assistindo a essa "música desafinada" sem exigir a troca de maestros?

# Vereador Sidnei Prestes: O "X9" da Câmara de Foz do Iguaçu?

*O título, nada lisonjeiro, é atribuído ao vereador Sidnei Prestes Júnior (MOBILIZA), que segundo relatos de outros parlamentares, tem atuado como uma espécie de informante do Executivo*

Da Redação

Foto: Reprodução

Entre os vereadores da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, um apelido tem se tornado cada vez mais recorrente nos bastidores: "X9". O título, nada lisonjeiro, é atribuído ao vereador Sidnei Prestes Júnior (MOBILIZA), que segundo relatos de outros parlamentares, tem atuado como uma espécie de informante do Executivo dentro do Legislativo. Segundo seus colegas, qualquer reunião interna, debate estratégico ou articulação política acaba rapidamente chegando aos ouvidos do prefeito General Silva e Luna, por meio do vereador.

Sidnei Prestes, conforme informações oficiais da própria Câmara, é advogado criminalista, mestre em Direito e empresário. Seu currículo é sólido, mas sua atu-

ação política levanta dúvidas. A reputação de quem atuou no meio jurídico atendendo criminosos e, segundo comentários nos bastidores, até mesmo figuras envolvidas com corrupção, gera desconfiança. O ditado popular "quem anda com marginais, se torna um deles" passa a ser usado por colegas parlamentares para ilustrar a proximidade do vereador com práticas questionáveis.

A recente nomeação de seu então chefe de gabinete para um cargo comissionado na prefeitura - fato registrado no Diário Oficial - reforça a percepção de que o vereador tem mantido uma aliança estreita com o Executivo. Para muitos, o cargo foi um "prêmio" pela sua fidelidade e pelas informações repassadas, um bônus político pelo papel de elo entre o que deveria ser dois

poderes independentes.

Essa proximidade levanta um questionamento ético relevante: Como o vereador pode cumprir com imparcialidade sua função de fiscal do Executivo, se atua como um colaborador dentro da própria estrutura que deveria ser fiscalizada? Ao invés de atuar como um representante do povo, Sidnei Prestes passa a ser visto por muitos como alguém que trocou a autonomia parlamentar pela conveniência política.

Se antes era visto como um fiscal combativo, hoje sua imagem se confunde com a de um "prestador de continência", alguém que perdeu sua independência em nome de interesses pessoais e conveniências administrativas. E para a população, que acompanha tudo de fora, fica o alerta: quando o fiscal vira cúmplice, quem perde é o cidadão.



## Sogra do vereador Sidnei Prestes foi nomeada e exonerada após denúncia de nepotismo

Quem não se lembra do recente episódio envolvendo o vereador Sidnei Prestes e sua sogra, Ana Rita Varella Dotto? O caso ganhou repercussão após denúncia publicada pelo jornal Tribuna Popular, revelando a nomeação de Ana Rita para um cargo comissionado na administração municipal de Foz do Iguaçu. A nomeação foi feita diretamente pelo prefeito General Silva e Luna, que designou a sogra do

vereador como Diretora de Projetos e Captação de Recursos Culturais da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu.

A nomeação, no entanto, esbarrou em um problema legal grave: o nepotismo. A prática de nomear parentes ou pessoas com vínculos familiares para cargos públicos viola os princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa, previstos no artigo 37 da Constituição

Federal. E sogra, conforme entendimento jurídico consolidado, é considerada parente de primeiro grau por afinidade, o que torna sua nomeação indevida.

A denúncia do jornal gerou repercussão imediata. No mesmo dia em que veio a público, o prefeito determinou a exoneração de Ana Rita, reconhecendo que o ato configurava nepotismo. A decisão foi uma tentativa de estancar

o desgaste político e legal que o caso poderia gerar tanto ao Executivo quanto ao vereador Sidnei Prestes.

Esse episódio evidencia, mais uma vez, o uso político da máquina pública, onde nomeações parecem ser guiadas por laços familiares ou compromissos pessoais, e não por critérios técnicos ou meritocráticos. A tentativa de "encaixar" a sogra do vereador em um cargo estratégico da Fundação Cul-

tural só não passou despercebida graças à atuação vigilante da imprensa local.

Casos como este reforçam a importância da fiscalização social e da imprensa livre, que cumprem papel fundamental ao expor práticas que comprometem a ética na gestão pública. Resta agora à população e aos órgãos competentes seguirem atentos para que episódios semelhantes não voltem a se repetir.



## NA MARCA DO PENALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

# Foz do Iguazu F.C é derrotado em casa pelo Paranavaí

Segundo jogo seguido com revés do Azulão após derrota em Maringá o time da fronteira volta a perder

10 DE AGOSTO DE 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

## FOZ RUN

A CORRIDA DE 30 ANOS DO FOZ DO IGUAÇU FC

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ E NA SEDE DO FOZ DO IGUAÇU FC

### PERCURSOS

4KM 8KM

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ  
(45) 99148-5945

INSCRIÇÕES NA SEDE DO FOZ  
RUA ALMIRANTE BARROSO, 2152



Foto Assessoria Foz F.C.



### Kauã Gomes, destaque mais uma vez

Em partida válida pela 5ª rodada da Segundona Sanepar 2025, o Foz do Iguazu F.C recebeu o ACP no Estádio do ABC, na tarde deste domingo (11), e acabou derrotado por 1 a 0. O resultado levou os visitantes à sexta posição, com 7 pontos, ultrapassando o Azulão da Fronteira, que agora ocupa a sétima colocação, com 5 pontos conquistados.

A equipe iguaçuense começou melhor no primeiro tempo, com boas jogadas ofensivas, especialmente pelo lado direito, com destaque para Kauã. Aos 7 minutos, Kauã finalizou com perigo e obrigou o goleiro adversário a fazer grande defesa. Aos 14, Kauã sofreu pênalti, mas o goleiro Matheus pegou a cobrança de Breno, que bateu meia altura o goleiro espalmou e no rebote o atacante Lucão finalizou por cima da meta. Aos 29, Lucão teve nova chance, mas parou na zaga. O castigo veio aos 40 minutos, com gol de Cirilo em uma das poucas investidas ofensivas dos visitantes no primeiro tempo.

Na etapa complementar, o Foz bus-

### Alex Oliveira, foi alternativa na segunda etapa

cou o empate. Aos 13, Tiago Brito dividiu com o goleiro e, na sequência, Lucão foi travado. As trocas começaram a acontecer, e o Azulão tentou imprimir novo ritmo no jogo. Aos 33, o treinador Claudemir Sturion foi expulso por reclamação. Ainda assim, o time seguiu lutando. Alan criou boa chance com Hiago aos 34, e aos 51, Giovane quase empatou em cobrança de falta venenosa que explodiu na trave.

O capitão Carlos Alberto avaliou o resultado e já mentaliza o próximo duelo. "Foi um jogo em que a gente brigou do começo ao fim, criou boas chances, mas novamente parou no goleiro adversário. É seguir trabalhando firme durante a semana para buscar os três pontos dentro de casa na próxima rodada", comentou Carlos Alberto após a partida.

O próximo compromisso do Foz será novamente em casa, contra o Nacional, no domingo (18), às 15h30, no Estádio do ABC. A

FOZ DO IGUAÇU F.C. 0 - 1 ACP PARANAVAÍ

### ESCALAÇÃO

**Foz F.C**  
Carlão, Alex Rocha, Thiago Nunes, Dudu Bahia, Tiago Brito, Daniel (Giovane), Breno (Alex Oliveira), Carlos Alberto (Alan), Hiago, Kauã e Lucão (Marcus Uberaba). Técnico: Claudemir Sturion

**Paranavaí**  
Matheus, Victor, Tim, Luizão (Dionatan), Miguel (Jorginho), Tanque, Fernando, Genesis, (Riquelme) Daniel Costa (Celestino) Luiz Fernando, Cirilo (Juan Matos). Técnico: Fahel Júnior

**Gols:** Cirilo (ACP) 39-1T.  
**Público Pagante:** Não informado.  
**Cartão Amarelo:** Foz - Hiago Monteiro (72) Thiago Brito (76).  
**Paranavaí -** Celestino (55) Miguel Silva (74) Cirilo (80) Fahel Júnior (86).  
**Cartão Vermelho:** Foz - Claudemir Sturion (77).  
**Local:** Estádio do ABC, Foz do Iguazu.  
**Horário:** 15h30.  
**Data:** 11/05/2025.  
**Rodada:** 5.

equipe segue focada em retomar o caminho das vitórias e se manter firme na brigada pelo acesso.

Sara Samus

f Abilio Henrique Bottega  
 bottega\_77  
 Bottega77 @futebolista2  
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,  
 críticas e elogios entre  
 em contato  
 abiliobottega@hotmail.com



FEDERAÇÃO  
 PARANAENSE DE FUTEBOL

PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

# Conheça o próximo adversário do Azulão da Fronteira

O NAC, já está dois anos em Campo Mourão, após sair de sua terra natal Rolândia. Já caiu nas graças dos torcedores Mourãoense, e deixou nesse ano o estádio Roberto Brzezinski, para jogar no Estádio Municipal dos Amadores, O clube disputou pela última vez a elite do paranaense em 2013.



Foto: Geraldo Bubniak

Lateral esquerdo Carlinhos, ficou campeão no ano passado da divisão de acesso pelo Paraná Clube



Foto: Joinville E.C/ Divulgação

Meia campo experiente Geandro 37 anos, passou por Bragantino, Joinville entre outros

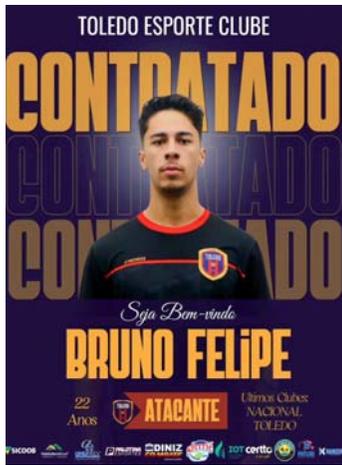


Foto: Toledo E.C/ Divulgação

Bruninho jogou um jogo pelo Foz do Iguaçu na campanha do rebaixamento em 2023, foi peça fundamental no Toledo

- Nome completo do clube:** Nacional Atlético Clube.
- Fundação:** 28/04/1947.
- Apelido:** NAC.
- Mascote:** Capivara.
- Cidade:** Campo Mourão.
- Estádio:** Estádio Municipal José Carlos Galbier (Dos Amadores)
- Redes Sociais:** @Nacionalacpr\_ Instagram
- Presidente:** Aladim José.
- Técnico:** Gilberto Papagaio .
- Esquema tático:** 3-5-2.
- Time Base:** Alexandre, Wembley, Lucas Newton, Carlinhos, Carlão, Leandrinho, Raphael Stard, Darlysson, Bruninho, Léo Gaúcho, Lucas Bueno.
- Destaque do Time:** Raphael Stard.
- Quem Chegou:** O elenco todo, poucos remanescentes do ano passado.
- Quem Saiu:** Paulão (Zagueiro) Kauan Kauan Sales (Lateral - Direito).
- Participações em divisão de acesso:** 32 vezes.
- Retrospecto contra o Foz:** Último jogo contra o Foz: Nacional 2x2 Foz F.C (Divisão de Acesso 2024).
- Principal Rival:** Sport Campo Mourão .
- Títulos:** 2003-2008 (Divisão de Acesso).
- Ponto Positivo da equipe:** O fator local.
- Ponto Negativo da equipe:** Possui um elenco curto, com apenas 25 jogadores.
- Créditos:** xxxxxx.



# Deputado Batatinha (MDB) garante mais de R\$3 milhões e 900 mil em recursos para Foz

*A atuação do parlamentar evidencia sua dedicação em atender demandas locais e fortalecer setores essenciais para a qualidade de vida da população*

Da assessoria

Foto: Reprodução

O deputado estadual Batatinha (MDB) reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de Foz do Iguaçu ao viabilizar um total de R\$3.915.000,00 em indicações parlamentares destinadas a diferentes áreas estratégicas do município. A atuação do parlamentar evidencia sua dedicação em atender demandas locais e fortalecer setores essenciais para a qualidade de vida da população.

Para a saúde, o deputado indicou três novas ambulâncias, totalizando um investimento de R\$750 mil. Os veículos irão reforçar a estrutura da saúde pública municipal, ampliando o atendimento de urgência e emergência e garantindo mais agilidade no transporte de pacientes.

A área da educação foi contemplada com investimentos em melhorias na estrutura das escolas públicas estaduais através do programa Escola Mais Bonita. Foram indicados R\$100 mil para o Colégio Flavio Warcken e outros R\$100 mil para o Colégio Gustavo Dobrandino, e, ainda, R\$50 mil para o Colé-



gio Jorge Schimmelpfeng.

Receberam indicações também os Colégios Almiro Sartori, Ulysses Guimarães, Castelo Branco e o Colégio da Polícia Militar, cada um deles com R\$100 mil. Além disso, indicação de R\$100 mil para a pavimentação do pátio do Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva e a instalação de 14 aparelhos de ar-condicionado no Colégio Estadual Dom Pedro II, com o valor de R\$150 mil. A ação visa proporcionar melhores condições do ambiente escolar, garantindo que os alunos tenham o suporte necessário para um futuro promissor.

Compreendendo a impor-

tância de garantir mais segurança para a população de Foz do Iguaçu, o deputado indicou recursos para fortalecer a estrutura das forças de segurança. Entre as ações estão a indicação de um veículo no valor de R\$150 mil para a Polícia Civil. Já para compor a frota do 14º Batalhão da Polícia Militar, foram indicados dois veículos que juntos somam R\$300 mil, além de um gerador de energia elétrica de R\$200 mil. Ainda, dois veículos sedan no valor total de R\$210 mil para a Guarda Municipal. Para aprimorar ainda mais o trabalho da GM e visando a sustentabilidade ambiental, a corporação recebeu dois veículos elétricos

através de articulação junto ao parlamento federal. Além disso, indicação de 10 fuzis 5.56 totalizando investimento de R\$100 mil.

Para a Defesa Civil, o parlamentar indicou R\$280 mil para a aquisição de um veículo picape 4x4 que vai contribuir diretamente no trabalho de deslocamento das equipes. Além disso, outro veículo no valor de R\$95 mil já foi entregue e está em uso pelas equipes.

Como apoio às instituições, o deputado indicou R\$150 mil para a APAE. O deputado destacou que investir nessas organizações é uma forma de potencializar o impacto positivo na comunidade.

O município também foi contemplado com o recurso para a construção de um campo de futebol society, por meio do programa "Meu Campinho". Com indicação de R\$480 mil, o novo espaço será implantado na Região Campos do Iguaçu e oferecerá uma área moderna e segura para a prática esportiva e atividades de lazer.

Outro importante investimento é a implantação de sinalização viária e turística na região central da cidade, com

recursos no valor de R\$300 mil. A medida visa melhorar a organização do trânsito, aumentar a segurança de pedestres e motoristas, além de facilitar a orientação de moradores e visitantes. A sinalização turística também contribui para valorizar os pontos de interesse da cidade, tornando a experiência dos turistas mais acessível e agradável.

Segundo Batatinha, sua atuação em prol de Foz do Iguaçu reflete o compromisso com o bem-estar da população e com o fortalecimento do município como referência no estado. "Foz é uma cidade estratégica para o Paraná e merece atenção especial. Continuarei trabalhando para trazer ainda mais recursos e oportunidades que contribuam com o desenvolvimento da nossa querida cidade", destacou o deputado.

Os recursos garantidos são fruto de parcerias com o governo estadual e atendem a pedidos da comunidade local. O parlamentar reafirma sua disposição em dialogar com lideranças e ouvir as demandas da população para seguir construindo um futuro ainda mais promissor para Foz do Iguaçu.

